

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

*Jornal do Brasil*

Class.:

Data:

*09. 10. 74*

Pg.:

### *Funai encontra corpos de 3 vítimas de índios*

Brasília e Manaus (Sucursal e Correspondente) — Foram encontrados ontem na selva e transladados para Manaus os corpos de mais três servidores da Funai mortos pelos índios atroaris durante as ações hostis da semana passada. Eleva-se agora a cinco o total de vítimas dos índios.

Os corpos resgatados agora são de Paulo Ramos, João Dionísio do Norte e Luís Braga Pereira. A Funai deu por encerradas as buscas e agora o sertanista Gilberto Pinto tentará estabelecer contato com o grupo hostil e trazê-lo de volta ao convívio dos civilizados.

#### Sobreviventes

Anteriormente, tinham sido transladados os corpos de Odoncil Virgínio dos Santos e Faustino da Cruz Soares. Dos oito servidores da Funai que atuavam na região do rio Alalau, ao Norte do Amazonas e perto da divisa com Roraima, apenas três sobreviveram ao massacre, embora com ferimentos.

Evaristo Batista e Esmeraldo Miguel Neto foram flechados e

Adão Vasconcelos recebeu um golpe de borduna.

#### Denúncia

O vereador Fábio Lucena acusou ontem, em Manaus, o índio Comprido de ter comandado o assalto ao subposto do Alalau e disse que mais de 15 índios morreram no contra-ataque desfechado pelos servidores da Funai.

Disse ainda que Comprido, índio semi-aculturado, já esteve em Manaus em avião da própria Funai e que sua ação "foi o resultado da falência dos atuais responsáveis pelos destinos da Fundação".

O Sr. Lucena acrescentou que quando um grupo de índios desacompanhados de mulheres e crianças, portando arco e flecha, chega a um acampamento civilizado, "está dando o sinal de guerra".

— Foi exatamente o que aconteceu no subposto do Alalau, de onde foi dado imediatamente o alarma para os centros decisórios competentes. Mas um dia inteiro se passou sem que a Funai tomasse qualquer providência para evitar o massacre".

### *Xingu vai celebrar Quarup*

São Paulo (Sucursal) — Os irmãos Vilas Boas aguardam apenas que seja liberado o Parque Nacional do Xingu para realizarem o Quarup, cerimônia sócio-religiosa em que as tribos da região homenageiam o seu herói cultural, Mavotsinim. Além de alguns mortos ilustres — grandes capitães — deverá também ser homenageado Noel Nutels, que em vida foi um grande amigo das tribos do Xingu.

Há grande expectativa, este ano, em torno da cerimônia, já que talvez ela seja a última a contar com a presença dos irmãos Vilas Boas, às vésperas de sua aposentadoria depois de mais de 30 anos de dedicação integral aos silvícolas brasileiros. Sabendo do fato, os índios querem realizar a cerimônia em toda a sua magnitude, para homenagear os dois sertanistas, que eles consideram os "grandes pais" de todo o Parque.

O Quarup é uma das festas mais significativas das 15 tribos do Xingu, e preserva em grande parte a sua autenticidade, já que as tribos desta área apresentam um grau mínimo de aculturação. Como medida preventiva diante do surto de meningite que se verifica em muitos pontos do Brasil, a região, bem como outros parques e reservas indígenas, foi interditada por ordem do presidente da Funai, General Ismar de Araújo.

Acredita-se que ainda este mês, conforme desejo da Funai, os índios kreen-akarores sejam transferidos do rio Peixoto de Azevedo para o Parque Nacional do Xingu. O sertanista Cláudio Vilas Boas, que chefia o posto Diaururum, está realizando, com a ajuda do Pajé Prepori, intensos trabalhos de construção de malocas e limpeza de roças, destinadas aos kreen-akarores.